



**PRIVATIZAÇÃO
NÃO!**

**PARA A POPULAÇÃO
IMPORTA, SIM, QUEM
ADMINISTRA A
COMPANHIA ÁGUAS DE
JOINVILLE**

JOINVILLE FEVEREIRO DE 2021

A população se importa sim!

Em menos de dois meses da nova gestão municipal, Joinville já vive a ameaça da destruição do serviço de água e esgoto em troca do lucro de alguns poucos. Nossa cidade conta com uma das melhores empresas de água e esgoto do país, tanto na questão de qualidade do serviço, quanto no desempenho econômico. Só que para os empresários, banqueiros e elite, a Companhia Águas de Joinville tem um problema: ela é pública. Desde já afirmamos: defendemos que a Companhia Águas de Joinville permaneça 100% pública, atendendo as necessidades do povo e não do lucro.

Em Joinville, o assunto privatização do saneamento não é recente. Vimos na cidade vários concorrentes na eleição municipal defendendo a entrega desta empresa que é a galinha dos ovos de ouro da prefeitura. A Companhia Águas de Joinville, com seu patrimônio cada vez maior, teve faturamento na ordem de R\$ 250 milhões em 2020 e está entre as melhores empresas públicas do país na sua área. A privatização só interessa aos capitalistas e não à população, mas é essa ideia que a nova administração da empresa quer empurrar goela a baixo.

Foram muitas as desinformações publicadas pelo jornal. O conteúdo nasce da entrevista dada pelo novo presidente da Companhia ao colunista. Não se sabe se o problema veio do presidente novato que muito pouco conhece da empresa, ou dos meios de comunicação que nada conhecem da realidade da empresa. O texto ainda cita dados publicados por terceiros e não se dá ao trabalho de apurar as informações corretas diretamente na fonte: a Companhia Águas de Joinville.

É nosso dever defender e lutar contra a privatização da Companhia Águas de Joinville. Ela é uma empresa pública, com lucratividade e retornos financeiros anuais de mais de R\$ 20 milhões para os cofres da prefeitura, dinheiro que deveria ser reaplicado em investimentos em redes de água e esgoto, diminuindo o passivo do esgoto sanitário, e garantindo o devido retorno social a toda a população. Os verdadeiros donos desta Companhia são a população de Joinville. Não vamos aceitar que os grandes conglomerados, os monopólios, os banqueiros e os capitalistas sanguessugas mexam nos nossos serviços públicos.



Trabalhador não defende privatização

A coluna jornalística conclui o texto apresentando um juízo de valor sem qualquer parâmetro: "para população não importa quem administra o sistema". Talvez essa seja a vontade do dono do jornal, do presidente da Companhia, do novo prefeito e de seus amigos empresários. Mas para a população importa sim quem administra a Companhia Águas de Joinville. Não é possível que um serviço fundamental para sobrevivência humana seja regido pelo lucro. A água é sinônimo de vida e o lucro não tem nada a ver com isso.

Nós trabalhadores da Companhia Águas de Joinville pedimos a toda a população que defenda este patrimônio público, que defenda o investimento público no saneamento, que defenda contra o lucro fácil, que defenda a continuidade dos subsídios públicos nos valores aplicados sobre os serviços de água e esgoto sanitários.

Por isso defendemos:

- - Contra as mentiras que privatização, parceria público privada, concessões e organizações sociais são vantajosas para garantir os serviços públicos e à saúde à população;
- - Que a Companhia Águas de Joinville permaneça 100% pública;
- - Que todo o dinheiro da Companhia Águas de Joinville seja reinvestido na empresa e nos serviços mais em conta para a população;
- - Que o dinheiro público seja aplicado em serviços públicos, gratuitos e para todos;
- - Fora todos os privatistas e seus defensores!!

Mentiras que sempre te contam sobre as privatizações

"Com a concorrência, a qualidade do serviço vai melhorar". Recentemente vimos o caos vivido no estado do Amapá com uma crise sem precedentes no sistema de abastecimento de energia elétrica. Foram semanas sem energia. O motivo: a empresa privada que administra o sistema ignorou as demandas de melhoria da estrutura, pois isso diminui o lucro dela. Também vimos o caso de Penha/SC, onde a prefeitura fez de tudo para eliminar a contratada do saneamento, pois prometeu investimento e não fez.

"A privatização vai melhorar o controle de qualidade da prestação do serviço, pois são regulados e fiscalizados". Na empresa privada, o dinheiro tem uma entrada e uma saída, o que acontece no meio do caminho não se tem clareza. Já a empresa pública é obrigada a mostrar todos os seus passos no uso do dinheiro público, garantindo que a utilização preza pelo bem comum e coletivo.

"As empresas privadas têm metas claras para aumento na cobertura dos serviços". As metas são estipuladas pelo governo, por Planos de Saneamento. Quem deve fiscalizar é o governo. Então por que só com a privatização teria uma melhora disso? Será que a fiscalização de empresas privadas será coagida a ficar de fora desta verificação, assim como vemos nas áreas ambientais e trabalhistas?



""É necessário dinheiro da iniciativa privada para viabilizar todos os investimentos necessários". Desde a compra no processo de privatização até a realização de investimentos por empresas privadas, é o dinheiro público que garante tais ações. Isso acontece tanto por repasse direto, como nos financiamentos do BNDES, dinheiro a fundo perdido, programas de aceleração, ou por bancos privados que recebem dinheiro público e depois financiam as empresas privadas, que cobra seu lucro garantido e os tem, pois todos pagamos nas mensalidades e o reinvestimento não existe, sobrando o sucateamento futuro.

Filie-se



sintraej@gmail.com

<https://sintraej.org.br/>